

EDITORIAL

Caros leitores

A Revista MIMESIS apresenta a primeira edição de 2023 (Volume 44, nº 1). Seu foco continua multitemático na área de humanidades e com periodicidade semestral. Neste número constam artigos e resenhas nas áreas de Educação, Letras, Filosofia, História e Psicologia sendo que contemplam pesquisas originais cumprindo o objetivo do periódico que é a difusão do conhecimento sob diversas perspectivas.

Com um enfoque na evolução da educação em relação ao EAD, o artigo “*A evolução de um conceito: da EAD ao digitalismo*”, escrito por Junior Aparecido Cardoso Peres, apresenta as transformações do digitalismo, apresentando a tecnologia como inata no ser humano. Ressalta-se, neste trabalho, que a pesquisa se destina a pesquisadores da educação e aos docentes que buscam se aprimorar em suas atuações profissionais visando levá-los à reflexão acerca da atualidade educacional.

O artigo “*A importância da educação no processo de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei*”, de Gilvana Azevedo Miranda, tem por objetivo apresentar a importância da educação no processo socioeducativo de adolescentes em conflito com a lei, apresentando a educação como meio de ressocialização do indivíduo, quebrando o elo com o crime organizado. O escrito destaca o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE - Lei nº 12.954/2012), o qual regulamentou a execução de medidas que promovem um processo de acompanhamento, reflexão, formação e informação sobre o indivíduo em conflito com a lei.

“*Desafios do século XXI: integração da educação para o trânsito no currículo escolar*”, de autoria de Eliana Ramos da Silva, analisa a compreensão de como essa temática está sendo trabalhada nas escolas brasileiras possibilitando identificar boas práticas, desafios e oportunidades de aprimoramento, visando a uma formação cidadã mais completa e consciente dos estudantes no trânsito. A relevância da pesquisa residiu na necessidade de promover uma cultura de trânsito mais segura e responsável, capacitando os estudantes desde cedo a serem cidadãos conscientes e responsáveis nas vias públicas.

O artigo “*Envolvimento infantil na gestão escolar: uma revisão da literatura*”, de Maria de Lourdes da Silva Pinto e Alcina Barros Ribeiro, teve por objetivo analisar a contribuição da criança de 5 a 10 anos na gestão escolar. As autoras apresentam alguns questionamentos: Como conseguir que as crianças se expressem de forma capaz de se fazerem entendidas e de participarem em uma votação de pauta? Como aplicar as decisões entremeadas de raciocínio infantil sem atrapalhar as necessidades burocráticas, éticas e funcionais da escola? Uma possível solução para isso é a urgência em repensar o modo de funcionamento institucional, pautado na lógica dos adultos, em favor da visão infantil.

Resultado de uma pesquisa cujo estudo concentrou-se em investigar a formação e capacitação de professores, com o propósito de prepará-los para atender alunos com altas habilidades / superdotação, o artigo *“Formação e capacitação de professores para atuar com altas habilidades/superdotação”*, de Junior Aparecido Cardoso Peres, tem o foco na necessidade de que os docentes estejam aptos a identificar, compreender e atender às necessidades específicas desses alunos, garantindo-lhes um ambiente educacional estimulante e desafiador.

Um trabalho multidisciplinar entre História e Literatura é o artigo *“O Hobbit e a crítica à tecnologia bélica do início do século XX: análise histórica da obra de Tolkien”*, escrito por Lígia Mayra Amaral Lima. A autora do trabalho tem como propósito refletir como Tolkien estava apresentando uma crítica no alvorecer tecnológico bélico do período em que viveu. Alguns autores utilizados para o desenvolvimento do artigo foram Roger Chartier, Cristina Casagrande, Humphrey Carpenter, entre outros.

Da área da Filosofia vem o trabalho *“O pensamento filosófico-político de Carl Schmitt: o estado de exceção como prerrogativa do soberano”*, de Dilson Brito da Rocha. O objetivo do autor foi examinar o *modus operandi* com o qual o controverso filósofo alemão Carl Schmitt (1888-1985) versa sobre algumas questões pertinentes à política, tendo como tema fulcral o Estado de exceção, prerrogativa do soberano.

Em *“Perspectivas modernizadoras para novas conotações democráticas dos conselhos escolares”*, as autoras Alcina Barros Ribeiro e Maria de Lourdes da Silva Pinto têm o propósito de contribuir para a modernização dos conselhos escolares, no formato de atuação e na gestão dos conselheiros, apresentando uma análise da história dos conselhos escolares desde sua proposição pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação até os dias atuais. Além disso, elas fazem um estudo sobre modernização digital, documental e mudanças no funcionamento dos conselhos, apresentando maneiras eficientes de gerir pessoas, no caso os conselheiros, e o uso da divulgação ativa para valorização das atividades realizadas.

Finalizando a edição, apresentamos três resenhas. A primeira é da autora Sabrina Cardoso Tavares, sobre a obra *“Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos da aprendizagem”*. O estudo, idealizado pelo Instituto ABCD, reúne diversas autoras renomadas na área para tratar dos aspectos relevantes para o aprendizado escolar básico. Além da revisão desses aspectos, ainda trazem possibilidades de trabalho para as dificuldades e os transtornos específicos da aprendizagem.

A segunda resenha, escrita por Gloria Castagnino, apresenta uma obra da literatura: *Mobiliário para uma fuga em março*, primeiro romance de Marana Borges, que lhe rendeu o prêmio Minas Gerais de Literatura e a levou à semifinal do prêmio Oceanos. Apoiando-se na obra de Bachelard, Glória desenvolve uma leitura crítica sobre a obra de Borges que se apoia em fragmentos extraídos das memórias da protagonista.

A terceira e última resenha é sobre a obra “*Crônica de uma tragédia anunciada: como a extrema-direita chegou ao poder*”, escrita por Gelson Teodoro de Souza Junior e Thiago Casavechia de Assis. Como uma coletânea dos fatos, os autores escolheram quatro capítulos para desenvolvimento que apresentam uma visão de momento, deixando de lado o famoso método de se recuar do objeto de estudo e esperar o sangue esfriar para assim comentar.

Como visto nos textos selecionados para esta edição, todos os trabalhos são relevantes às suas áreas revelando um conjunto considerável às humanidades. Com o intenso trabalho dos autores, revisores e editores deste periódico, desejamos aos leitores uma proveitosa leitura, inspiradora e instigante para a formação acadêmica.

Rosilene Frederico Rocha Bombini

Editora